

LITERATURA BRASILEIRA

1) Considere as quatro afirmativas abaixo, sobre *Apontamentos de história sobrenatural*, de Mario Quintana, marcando V (verdadeira) ou F (falsa) para cada uma delas:

- () Os poemas do livro caracterizam-se por, muitas vezes, tematizar o cotidiano.
- () Algumas das composições do livro são poemas em prosa, os chamados "quintanares".
- () Os poemas do livro são, em geral, bastante longos.
- () Em uma evocação sensorial e musical, há vários poemas do livro que se intitulam "canção" e "noturno".

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) F – V – V – V
- B) V – F – F – V
- C) V – F – F – F
- D) V – V – F – V
- E) F – V – V – F

2) Os títulos dos poemas encontrados em *Viagem*, de Cecília Meireles, giram, predominantemente, em torno de palavras cujo campo semântico está relacionado à

- A) música.
- B) geografia.
- C) história.
- D) política.
- E) violência urbana.

3) A partir da leitura de *Iracema*, de José de Alencar, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) O romance é uma das mais completas traduções do projeto estético e ideológico da vertente indianista do Romantismo brasileiro.
- B) O nascimento de Moacir é a redenção de Iracema, pois a partir desse fato a índia volta em paz à sua tribo.
- C) O relacionamento entre Iracema e Martim pode ser visto como uma alegoria do processo de colonização brasileira, centrado na miscigenação.
- D) A identificação entre Iracema e a natureza brasileira ocorre pela comparação da heroína com elementos da fauna e da flora, como a ema, a graúna e a palmeira.
- E) O exílio de Iracema, ao final do livro, é uma metáfora da gradual perda do domínio do território nacional por parte dos indígenas, devido à chegada dos portugueses.

4) Assinale a alternativa correta correspondente ao enredo de *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

- A) A narrativa apresenta a vida do casal Paulo Honório e Madalena, revelando o desejo de ambos em transformar suas terras em uma experiência agrária inédita, atraindo a inimizade política do latifundiário Luís Padilha.
- B) A narrativa apresenta a personagem Paulo Honório que, através do exercício da escrita, comenta acerca do acúmulo de dinheiro, informando à esposa Madalena sobre a necessidade da reforma agrária como solução da miséria no campo.
- C) A narrativa apresenta uma reflexão acerca do socialismo pelo escritor Paulo Honório que, contrariado pela esposa Madalena, desenvolve um trabalho de conscientização política junto à sua comunidade.
- D) A narrativa apresenta uma reflexão de Madalena que, descontente com a violência do marido e latifundiário Paulo Honório, comenta a sua fuga com a personagem socialista Luís Padilha.
- E) A narrativa apresenta a reflexão de Paulo Honório sobre os mecanismos da produção da escrita, articulados com sua experiência pessoal em torno da acumulação de dinheiro, geradora do conflito ideológico com a esposa Madalena.

5) "Consolo na praia", de Carlos Drummond de Andrade, integra o livro *A rosa do povo*, publicado em 1945:

Vamos, não chores...
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou.
O segundo amor passou.
O terceiro amor passou.
Mas o coração continua.

Perdeste o melhor amigo.
Não tentaste qualquer viagem.
Não possuis casa, navio, terra.
Mas tens um cão.

Algumas palavras duras,
em voz mansa, te golpearam.
Nunca, nunca cicatrizam.
Mas, e o *humour*?

A injustiça não se resolve.
À sombra do mundo errado
murmuraste um protesto tímido.
Mas virão outros.

Tudo somado, devias
precipitar-te, de vez, nas águas.
Estás nu na areia, no vento...
Dorme, meu filho.

Com base na leitura do poema acima, marque a alternativa correta.

- A) O poema caracteriza-se pelo humor intenso do sujeito, que encontra no banho de mar a alegria de viver.
- B) O poema caracteriza-se pelo inconformismo, levando o sujeito a atuar ativamente a favor da justiça social.
- C) O poema caracteriza-se pela irreverência, o que acaba por levar o sujeito à resignação frente à perda dos amores, sugerindo a eliminação de sua vida.
- D) O poema caracteriza-se pela desestruturação familiar, levando o sujeito a buscar uma nova profissão.
- E) O poema caracteriza-se pela preocupação ambiental, levando o sujeito a protestar contra a destruição da natureza.

6) Leia o soneto “Madona da Tristeza”, de Cruz e Sousa, e as afirmativas feitas tendo em vista a sua parte formal:

Quando te escuto e te olho reverente
E sinto a tua graça triste e bela
De ave medrosa, tímida, singela,
Fico a cismar enternecidamente.

Tua voz, teu olhar, teu ar dolente
Toda a delicadeza ideal revela
E de sonhos e lágrimas estrela
O meu ser comovido e penitente.

Com que mágoa te adoro e te contemplo,
Ó da Piedade soberano exemplo,
Flor divina e secreta da Beleza.

Os meus soluços enchem os espaços
Quando te aperto nos estreitos braços,
Solitária madona da Tristeza!

- I) Quanto à métrica, observa-se que o soneto é todo composto de versos decassílabos.
- II) O esquema de rimas do soneto pode ser resumido como ABBA / ABBA / CCD / EED.
- III) O uso de substantivos com iniciais maiúsculas é uma característica da poesia simbolista de Cruz e Sousa.

Com base nas afirmativas acima, pode-se considerar que

- A) todas estão corretas.
- B) todas estão erradas.
- C) I e II estão corretas.
- D) I e III estão corretas.
- E) II e III estão corretas.

7) No conto “Uma branca sombra pálida”, presente no livro *A noite escura e mais eu*, de Lygia Fagundes Telles, a jovem personagem Gina suicida-se. A motivação do ato ocorre em virtude de

- A) um conflito religioso.
- B) um conflito trabalhista.
- C) um conflito bélico.
- D) um conflito político-partidário.
- E) um conflito familiar.

8) Leia atentamente o resumo:

“Um tropeiro carrega na sua guaiaca uma quantia considerável de ouro, pertencente ao seu patrão, até que faz uma pausa para dormir e tomar banho em um riacho; na sequência, retoma o seu caminho à estância de onde vai comprar cabeças de gado. Algum tempo depois, entretanto, nota que a guaiaca cheia sumiu. Desesperado, volta ao local do descanso, passando, no caminho, por uma comitiva de tropeiros que conduz uma cavalcada. Lá chegando, não reencontra o ouro, e para não ser acusado de roubo, resolve se suicidar, no que é demovido pelo cachorro e pelo cavalo que o acompanham: ‘Patrício! Não me avexo duma heresia; mas era Deus que estava no luzimento daquelas estrelas, era ele que mandava aqueles bichos brutos arredarem de mim a má tenção...’. Conformado em vender as suas poucas posses para pagar a dívida contraída involuntariamente, retorna à estância, onde, para sua surpresa, está a guaiaca com o ouro, que tinha sido achada pelos tropeiros com os quais ele tinha cruzado antes.”

O resumo acima é de uma das histórias de *Contos gauchescos*, de autoria de João Simões Lopes Neto. Qual?

- A) “Correr eguada”.
- B) “No manantial”.
- C) “Trezentas onças”.
- D) “O anjo da vitória”.
- E) “Contrabandista”.

9) Assinale a alternativa correspondente às temáticas da obra *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias:

- A) a exaltação ao Imperador, o indianismo e a morte.
- B) o nacionalismo, o indianismo e a morte.
- C) o nacionalismo, a morte e a escravidão.
- D) o nacionalismo, o indianismo e a sátira à sociedade burguesa.
- E) a morte, a exaltação ao Imperador e a escravidão.

10) A coluna da esquerda traz os nomes de cinco livros de autores que pertencem à história da Literatura Brasileira; a coluna da direita apresenta grupos de três nomes de personagens, relativos às obras da coluna da esquerda. Preencha a coluna da direita com os respectivos números da coluna da esquerda, de forma que a cada livro corresponda um grupo de personagens:

1 – <i>Quincas Borba</i>	() Macabéia, Olímpico, Glória.
2 – <i>Contos gauchescos</i>	() Rubião, Sofia, Palha.
3 – <i>Amar, verbo intransitivo</i>	() Cecília, Lisabel, Cândida.
4 – <i>A margem imóvel do rio</i>	() Elza, Felisberto de Sousa Costa, Carlos.
5 – <i>A hora da estrela</i>	() Jango Jorge, Bonifácio, João Cardoso

A sequência correta de preenchimento dos parênteses em branco da coluna da direita, de cima para baixo, é:

- A) 1 – 4 – 2 – 3 – 5
- B) 1 – 5 – 3 – 4 – 2
- C) 5 – 3 – 4 – 2 – 1
- D) 5 – 1 – 4 – 3 – 2
- E) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

11) No conto “Bocatorta”, de *Urupês*, Monteiro Lobato apresenta a história de uma personagem que, situando-se à margem da sociedade, vive em

- A) um túmulo de um cemitério.
- B) um quarto de um albergue.
- C) uma cama de um hospital.
- D) uma barraca de um acampamento.
- E) uma cova de um pântano.

12) O trecho abaixo é a reprodução de um diálogo entre duas personagens de um romance brasileiro:

– Mas que Humanitas é esse?

– Humanitas é o princípio. Há nas coisas todas certa substância recôndita e idêntica, um princípio único, universal, eterno, comum, indivisível e indestrutível (...). Pois essa substância ou verdade, esse princípio indestrutível é que é Humanitas. Assim lhe chamo, porque resume o universo, e o universo é o homem. Vais entendendo?

– Pouco; mas, ainda assim, como é que a morte de sua avó...

– Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é apazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.”

Trata-se de:

- A) *A margem imóvel do rio*, de Luiz Antonio de Assis Brasil.
- B) *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade.
- C) *Quincas Borba*, de Machado de Assis.
- D) *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.
- E) *Sarças de fogo*, de Olavo Bilac.

13) Em *A margem imóvel do rio*, Luiz Antonio de Assis Brasil utiliza a categoria da viagem para mostrar o potencial de transformação que tal aspecto promove na vida da personagem principal do livro. Igualmente, a viagem da personagem serve para retratar a situação social e cultural de uma determinada região do Brasil no século XIX.

Assinale a alternativa correta que corresponde à atividade econômica predominante na região visitada pela personagem.

- A) Agricultura e pecuária.
- B) Pesca.
- C) Indústria metal-mecânica.
- D) Comércio exterior.
- E) Literatura.

14) Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector desenvolve sua narrativa em torno da história de uma personagem imigrante cuja origem é uma das regiões do Brasil. Qual?

- A) Sul.
- B) Sudeste.
- C) Norte.
- D) Nordeste.
- E) Centro-Oeste.

15) Após ler “A lagartixa”, de Álvares de Azevedo, e as afirmativas feitas sobre o poema, marque a alternativa correta:

A lagartixa ao sol ardente vive
E fazendo verão o corpo espicha;
O clarão de teus olhos me dá vida,
Tu és o sol e eu sou a lagartixa.

Amo-te como o vinho e como o sono,
Tu és meu copo e amoroso leite...
Mas teu néctar de amor jamais se esgota,
Travesseiro não há como teu peito.

Posso agora viver: para coroas
Não preciso no prado colher flores;
Engrinaldo melhor a minha fronte
Nas rosas mais gentis de teus amores.

Vale todo um harém a minha bela,
Em fazer-me ditoso ela capricha...
Vivo ao sol de seus olhos namorados,
Como ao sol de verão a lagartixa.

- I) O procedimento comparativo que envolve os pares lagartixa/eu-lírico e sol/mulher amada revela a face irreverente da produção de Álvares de Azevedo.
 - II) O eu-lírico, por meio das comparações empreendidas ao longo do poema, tem o objetivo de depreciar a mulher amada, numa atitude preconceituosa comum na produção de Álvares de Azevedo.
 - III) O tom humorístico da composição mascara um erotismo latente, marcado em versos tais como: “Mas teu néctar de amor jamais se esgota, / Travesseiro não há como teu peito”.
- A) Apenas a II e a III estão corretas.
 - B) Apenas a I e a III estão corretas.
 - C) Apenas a I está correta.
 - D) Apenas a II está correta.
 - E) Apenas a III está correta.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

